

MERCADOS

Bolsa

A semana abriu com as bolsas mais uma vez pressionadas pelo acúmulo de notícias negativas, principalmente do lado externo, mas por aqui também não tem com o que se empolgar. A expectativa de algum sinal positivo na videoconferência entre representantes da Rússia e Ucrânia e outros executivos, acabou não dando resultados e para piorar, a China passou a fazer acusações aos Estados Unidos na questão em Taiwan, diante de novas ameaças do governo Biden. O posicionamento da China passou a ser mais uma preocupação global. A expectativa de juros mais altos no Brasil e nos Estados Unidos e as novas ameaças no conflito no Leste Europeu, aumentam a instabilidade dos mercados no curto prazo. Com isso, o **Ibovespa** encerrou o dia em queda de 1,60% aos 109.9 mil pontos com giro financeiro de R\$ 29,1 bilhões. No mês, o Ibovespa acumula perda de 2,84% e no ano, o ganho caiu para 4,87%. Desta vez as ações de commodities puxaram o mercado para baixo, Vale, Petrobras, Gerdau e CSN aparecem do lado negativo. Em Nova York o Dow Jones permaneceu estável, enquanto o S&P 500 caiu 0,74% e o Nasdaq cedeu 2,04%. A terça-feira começa com as **bolsas** da Europa em baixa com investidores aguardando dados de inflação nos EUA e a decisão para os juros na quarta-feira. Na Ásia a Nikkei fechou em alta enquanto a Hang Seng marcou queda no dia. A **agenda econômica** de hoje traz em destaque a produção industrial regional (IBGE) e no exterior saem o Índice de Preços ao Produtos (PPI) americano e o relatório mensal da Opep. Ainda nos EUA, sai o estoque de petróleo semanal. No mercado de commodities, o **petróleo** tem mais um dia de queda forte neste começo de dia. O Brent recua 5,51% para US\$ 101,01 o barril e o WTI está cotado a US\$ 97,30 com baixa de 5,54%. O **minério de ferro** fechou o dia 14 em US\$ 150,11 a tonelada com baixa de 3,38%.

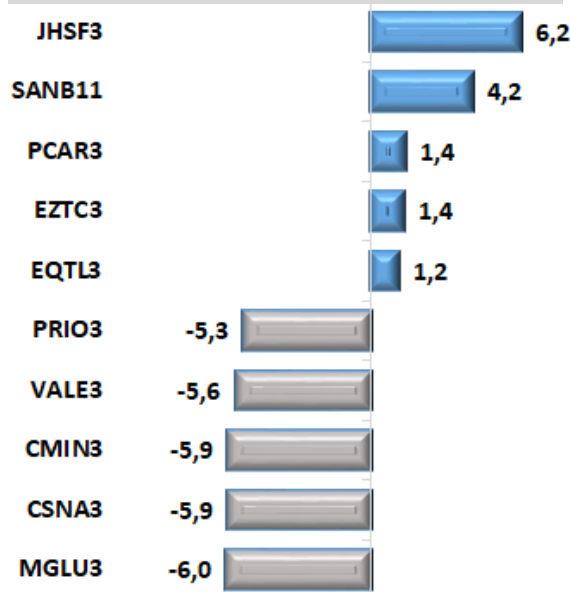
Câmbio

O dólar voltou a subir ontem, (0,90%) cotado a R\$ 5,1201 no fechamento, reflexo do aumento das preocupações no cenário em geral. Os efeitos negativos da crise internacional estão só no começo e a economia global deverá sentir o peso nos próximos meses, podendo gerar volatilidade nos principais ativos financeiros.

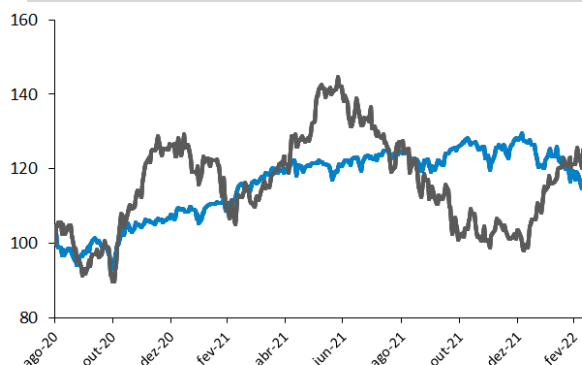
Juros

Os juros futuros voltaram a subir ontem com a piora do cenário global, mais uma vez e na véspera da primeira reunião do Copom. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan./23 passou de 13,152% para 13,275%. Para jan./27, a taxa foi de 12,211% para 12,50%.

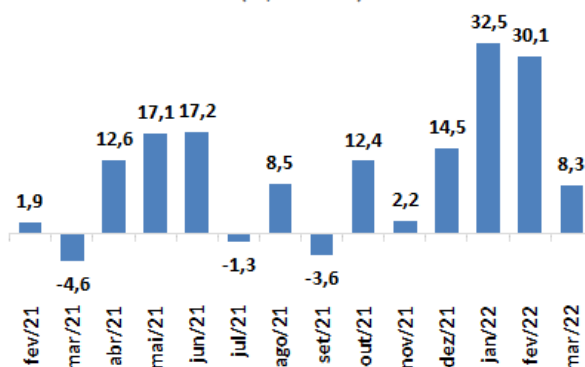
Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



Fluxo de Capital Estrangeiro na B3 (R\$ bilhões)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Magazine Luiza (MGLU3) – No 4T21, o resultado líquido ajustado fechou negativo em R\$ 79,0 milhões e no ano o lucro líquido ajustado foi de R\$ 114,2 milhões.

Bom desempenho operacional, mas com resultado fraco na última linha - A companhia mostrou crescimento relevante nos diversos canais de negócios, com destaque para o marketplace e e-commerce e destaque para a diversas aquisições no ano passado. No final do ano, a estrutura da empresa somava 1.481 lojas convencionais, 236 virtuais e 194 quiosques ((parceria com as Lojas Marisa e com a rede de supermercados Semar).

Principais destaques (4T21/4T20):

- Receita líquida: R\$ 9,4 bilhões (-6,6%) e margem bruta ajust. de 25,3% (24,7% no 4T20);
- Ebitda: R\$ 243,5 milhões (-53,5% s/ o 4T20);
- Resultado líquido (contábil): R\$ 93 milhões.

|No ano de 2021/2020:

- Receita líquida: R\$ 35,3 bilhões (+29,9%) com margem bruta de 24,1%;
- Ebitda: R\$ 1,48 bilhão (-1,9% sobre 2020);
- Resultado líquido: R\$ 114,2 milhões e R\$ 590,7 milhões sem os ajustes não recorrentes.

No 4T21, os investimentos somaram R\$ 307,1 milhões, incluindo a abertura de lojas, investimentos em tecnologia e logística, incluindo a abertura de 35 cross-dockings. No 4T21, foram inauguradas também 68 novas lojas – incluindo os quiosques dentro das Lojas Marisa e 17 lojas no estado do Rio de Janeiro.

Posição de caixa – No final do ano, a posição de caixa líquido ajustado era de R\$ 5,5 bilhões.

A piora do cenário de inflação e juros, somado ao desemprego, pesou sobre o setor de varejo desde a segunda metade de 2021 e segue sem um sinal de melhora na rentabilidade do setor.

Ontem a ação MGLU3 encerrou cotada a R\$ 5,33 com queda de 26,2%. Em 2021 a desvalorização foi de 71,0%.

Direcional Engenharia (DIRR3) – No 4T21, lucro líquido ajustado de R\$ 50,9 milhões (+25,6% s/ o 4T20). No ano, o resultado foi de R\$ 165,9 milhões (+46,7%)

A companhia confirmou mais um bom desempenho operacional e financeiro, fechando o ano com VGV lançado de R\$ 3,34 bilhões (parte Direcional, +75,4% s/ 2020) e com baixa de 2,5% no comparativo trimestral (4T21/4T20). As vendas contratadas somaram 2,02 bilhões em 2021 (+43,3%) e no 4T21, o crescimento foi de 20,4%.

- A receita líquida do 4T21 somou R\$ 487,0 milhões (+14,5%) e no ano foi de R\$ 1,78 bilhão (+18,4%) com melhora na margem bruta anual de 34,8% em 2020 para 36,4%.
- Crescimento também no EBITDA, acumulando R\$ 378,2 milhões no ano (+38,3%);
- Geração de caixa de R\$ 19,2 milhões no 4T21.
- Dívida líquida de R\$ 195,9 milhões no final de dez/21.

Ontem a ação DIRR3 encerrou cotada a R\$ 11,12 com queda de 12,5% no ano.

Metal Leve (LEVE3) – Lucro líquido ajustado de R\$ 131,5 milhões no 4T21 (+25,7% s/ o 4T20). No acumulado do ano o resultado foi de R\$ 498,3 milhões (+143,4%)

A Metal Leve mostrou bons resultados no 4T21 e no acumulado do ano, a despeito dos problemas do setor automotivo no ano passado.

Principais destaques do 4T21/4T20):

- Crescimento de 21,2% na receita líquida somando R\$ 941,5 milhões no 4T21;
- No ano, a receita líquida foi de R\$ 3,62 bilhões (+53,5%);
- EBITDA ajustado de R\$ 167,26 milhões no 4T21 (+22,0%). No ano, o EBITDA atingiu R\$ 726,4 milhões (+76,1%);
- Margem líquida de 15,7% no ano com ganho de 10,5 pp sobre 2020.
- Ao final de 2021 o caixa líquido da Companhia foi de R\$ 246,4 milhões;

Ontem a ação LEVE3 encerrou cotada a R\$ 24,16 com queda de 20,1% no ano.

Ecorodovias (ECOR3) – Lucro líquido do 4T21 soma R\$ 69,3 milhões (+25,5% s/ o 4T20) e no ano o resultado atingiu R\$ 381,3 milhões (+14,9%)

No 4T21, o lucro líquido recorrente totalizou R\$69,3 milhões (+25,5%) e foi impactado, principalmente, pela provisão para manutenção, em função da revisão do cronograma de obras futuras no qual foram identificadas melhorias das intervenções de obras e pelo resultado financeiro.

A companhia encerrou o ano com crescimento de 15,6% na receita líquida, somando R\$ 3,48 bilhões e o EBITDA ajustado foi de R\$ 2,33 bilhões (+14,2%).

No final do ano a dívida líquida da companhia somou R\$ 7,65 bilhões (3,3x o EBITDA de 12 meses). Os vencimentos em 2022 totalizam R\$ 3,19 bilhões, R\$ 2.49 bilhões no 1S22 e R\$ 703,0 milhões no 2S22.

Ontem a ação ECOR3 encerrou cotada a R\$ 6,32 com queda de 13,7% no ano.

BRF S.A. (BRFS3) – Concluída a operação com a AES Brasil para a formação da Potengi Holdings, joint venture em energia eólica

A BRF realizou o fechamento da operação prevista no Acordo de Investimento celebrado com a AES Brasil Energia S.A. (AESB3), que contempla a formação da Potengi Holdings S.A., uma joint venture entre as empresas.

- A Potengi Holdings tem por objetivo a construção de um parque para autogeração de energia eólica no Complexo Eólico Cajuína/RN, com capacidade instalada de 165,3MW, e que gerará inicialmente 80MWm a serem adquiridos pela BRF, ao longo de 15 anos, por meio de um contrato de compra e venda de energia.
- Como resultado do fechamento, as partes firmaram um Acordo de Acionistas, cuja finalidade é a definição de regras comerciais, societárias e de governança corporativa envolvendo a joint venture.
- O investimento total estimado é de R\$ 905 milhões, correspondente a R\$ 5,4 milhões/MW instalado, sendo que a BRF investirá diretamente o valor de R\$ 92 milhões, a ser desembolsado ao longo dos próximos 2 anos durante o desenvolvimento do Projeto.

O início das operações está previsto para 2023, com início do fornecimento em 2024, sendo que a BRF continuará avaliando oportunidades de investimentos para ampliar o uso de energias renováveis em sua matriz energética, de acordo com as metas de longo prazo em sustentabilidade.

Ao preço de R\$ 15,25 (valor de mercado de R\$ 16,5 bilhões) a ação BRFS3 registra queda de 32,3% este ano. O Preço Justo de R\$ 27,00/ação corresponde a um potencial de alta de 77,0%.

Agenda de Resultados do 4º Trimestre 2021

Seguem abaixo os próximos resultados programados para divulgação em março:

Agenda de Resultados - 4º Trimestre 2021*



	Ticker	Data
Aliansce Sonae	ALSO3	16-mar
Alliar	AALR3	16-mar
D1000 Pharma	DMVF3	16-mar
Eneva	ENEV3	16-mar
Helbor	HBOR3	16-mar
MRV	MRVE3	16-mar
Profarma	PFRM3	16-mar
Unipar Carbocloro	UNIP6	16-mar
B3	B3SA3	17-mar
Cyrela	CYRE3	17-mar
EzTec	EZTC3	17-mar
Portobello	PTBL3	17-mar
Sinqia	SQIA3	17-mar
VIVARA	VIVA3	17-mar

*Sujeito a alteração das empresas

OBSERVAÇÃO: A agenda completa está no site: www.planner.com.br

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM 20/21.

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.